

# **ECOLOGIA DA BOLHA ALGORÍTMICA**

**LIBERDADE E CONTROLE  
NAS REDES DE COMUNICAÇÃO ONLINE**

Mario Arruda

Orientador: Alexandre Rocha da Silva



# ● OBJETIVO GERAL

Como se desencadeiam processos de produção territorial e de redes de comunicação através de obras estéticas no ambiente da internet?

- Dinâmica de **transformação** da internet

# 2

# ECOLOGIA DA BOLHA ALGORÍTMICA



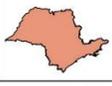
# **BOLHA ALGORÍTMICA**

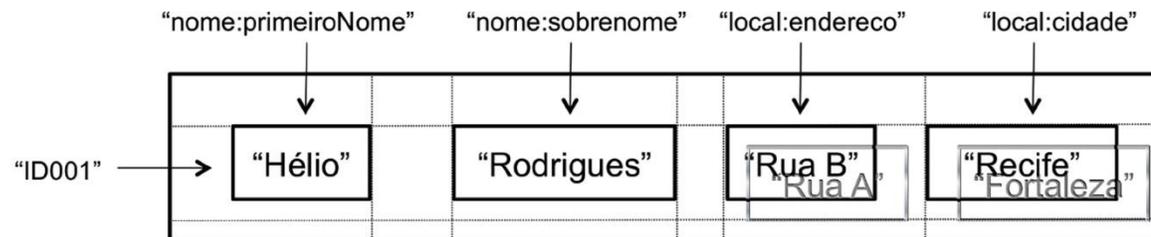
- Espaço de interação com mecanismos de abertura e fechamento organizados pelos algoritmos de relevância de conteúdos
- Produz regimes de visibilidade de dados – agencia corpos e modos de enunciação (DELEUZE; GUATTARI)
- Entorpecimento -> Narcismo -> Fascismo pela fantasmagoria algorítmica
- Mecanismo que serve a interesses estatais e capitalísticos

# BOLHA ALGORÍTMICA

- NoSQL – “alta disponibilidade, escalabilidade, esquema flexível, alta performance e gerenciamento de dados semi-estruturados” (LÓSCIO et al, 2011, p. 17)

Tabela: unidades\_federativas

gid	sigla	geometria
1	MG	
2	SP	
3	RJ	



- NoSQL - possibilidade de mudança estrutural da organização de dados

# **BOLHA ALGORÍTMICA**

- Bolhas algorítmicas: não são produzidas a priori, mas constituídas e **reconstituídas** pela similitude das interações organizadas pelo NoSQL

**B**

# **CÓDIGOS CULTURAIS NAS BOLHAS ALGORÍTMICAS**



# **CÓDIGOS CULTURAIS NAS BOLHAS ALGORÍTMICAS**

- Agenciamento maquínico dos códigos culturais
- NoSQL: caixa-preta aberta em que os funcionários podem acoplar conhecimentos
- Liberdade de performar o funcionamento da máquina, ao passo que essa liberdade é também o motor do aparelho que nos aprisiona
- Os processos comunicativos e as redes de comunicação na internet são modelizantes e modelizados – personalização

# **CÓDIGOS CULTURAIS NAS BOLHAS ALGORÍTMICAS**

- Territórios existenciais: “O território é primeiramente a distância crítica entre dois seres de mesma espécie: marcar suas distâncias” (2012, p. 134)
- Bolha algorítmica: território formado por diversos tipos de regimes de signos:
  - Regime significante: redundância estratificada
  - Regime contra-significante: funções e relações instituídas numericamente
  - Regime pós-significante: passional e auto-referente
  - Regime assignificante: expressividade dos corpos como também agentes no processo de significação

**4**

**SINGULARIZAÇÃO  
DE FLUXOS  
INFORMACIONAIS  
NAS BOLHAS  
ALGORÍTMICAS**



# **SINGULARIZAÇÃO DE FLUXOS NAS BOLHAS ALGORÍTMICAS**

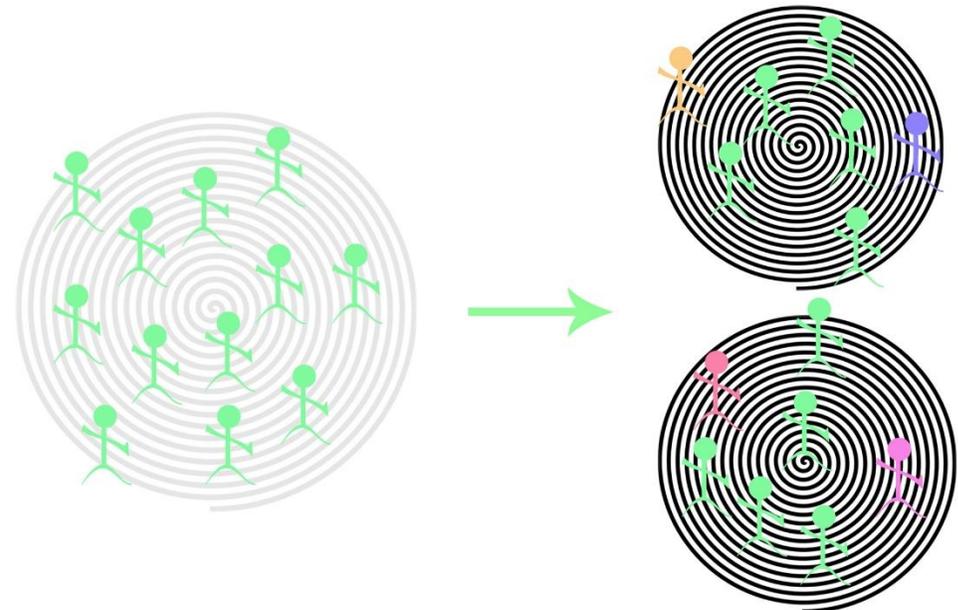
- **SINGULARIZAÇÃO:** recomposição das práxis cotidiana, social e ambiental
  - heterogênesse: encontro
  - automodeladora
  - capta os elementos da situação e, assim, constitui seus próprios sistemas de referência, sem ficar numa posição de subordinação a um poder centralizado
- Novas redes de comunicação, baseadas em desejos e modos de viver que intensifiquem os devires
- Criação de novas bolhas algorítmicas -> o que as redes neurais não são capazes de perceber?

# **SINGULARIZAÇÃO DE FLUXOS NAS BOLHAS ALGORÍTMICAS**

- O território existencial deve ser considerado um espaço transitório, com diferenciação imanente tanto por influências internas quanto externas
- Topologia do território é orientada pela relação de corpos

# SINGULARIZAÇÃO DE FLUXOS NAS BOLHAS ALGORÍTMICAS

- AGENCIAMENTO DE CORTE
- Segmentação
- Especialização
- Sub-códigos
- Rastreamento mais eficaz



LEGENDAS:



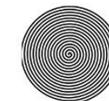
UNIDADE CULTURAL  
(DADOS)



SEGMENTAÇÃO  
(AGENCIAMENTO DE CORTE)



TERRITÓRIO  
(BOLHA ALGORÍTMICA)

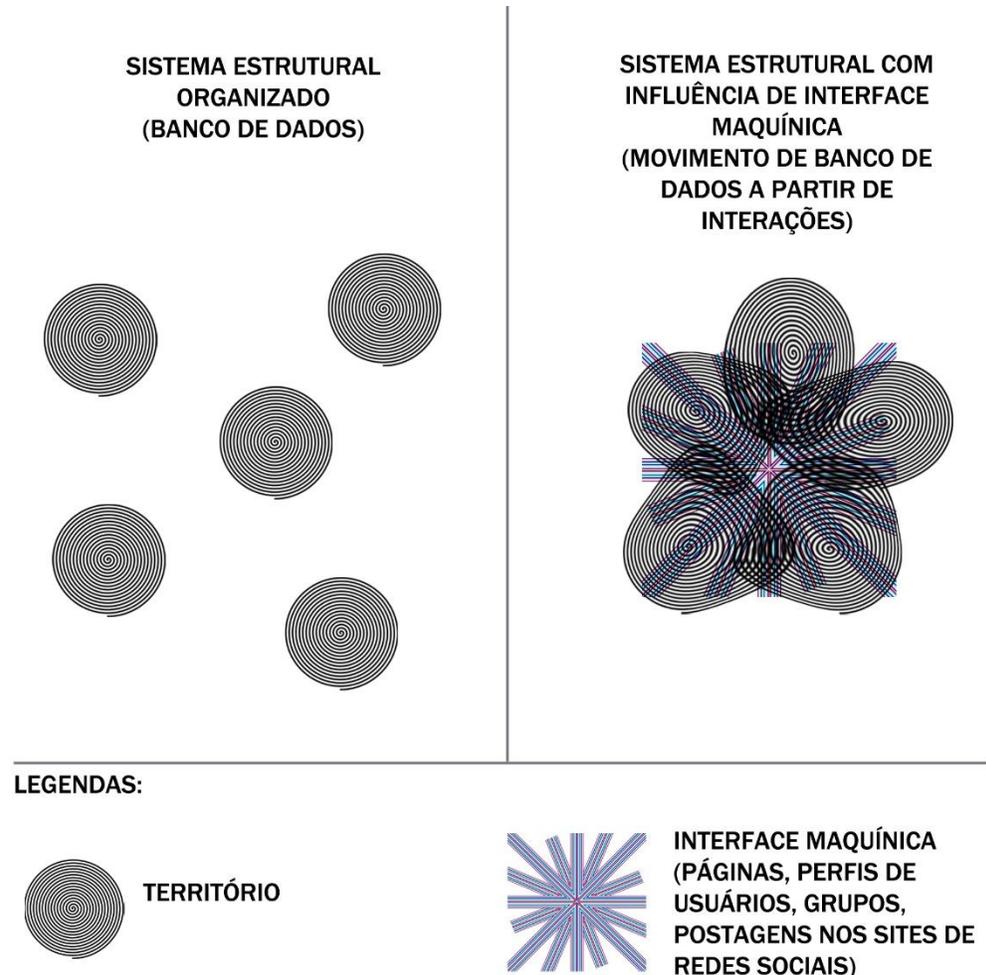


TERRITÓRIO SEGMENTADO  
(BOLHA ALGORÍTMICA)

# SINGULARIZAÇÃO DE FLUXOS NAS BOLHAS ALGORÍTMICAS

- **INTERFACE MAQUÍNICA**

- Semiótica topossensitiva: projetiva
- Aproximação de zonas de vizinhança
- Zonas de indiscernibilidade
- Intensificação necessária ao devir
- Se constitui através de um corpo que devenha ambiguidade e transformação contínua



# **SINGULARIZAÇÃO DE FLUXOS NAS BOLHAS ALGORÍTMICAS**

- **CONVERSOR DE AGENCIAMENTO**
- Conteúdo e expressão
- Desterritorializante e desterritorializado
- Movimento estético que mude a sua forma constantemente
- Movimento estético que mantenha a sua forma veiculando conteúdos muito diversos

# **SINGULARIZAÇÃO DE FLUXOS NAS BOLHAS ALGORÍTMICAS**

- Novas bolhas: atraem e repelem corpos devido à sua configuração
- Processo que opera ressonâncias também em outras bolhas
- Imprevisibilidade está na troca entre um regime de dados e outro

5

**ACONTECIMENTO E  
TERRITÓRIO  
A PARTIR DA  
ESTÉTICA E DA  
TOPOLOGIA**



# **HAPPENING**

- Acontecimento
- Provoca um ambiente antifuncional temporário
- Torna visíveis estruturas normativas, hábitos e códigos

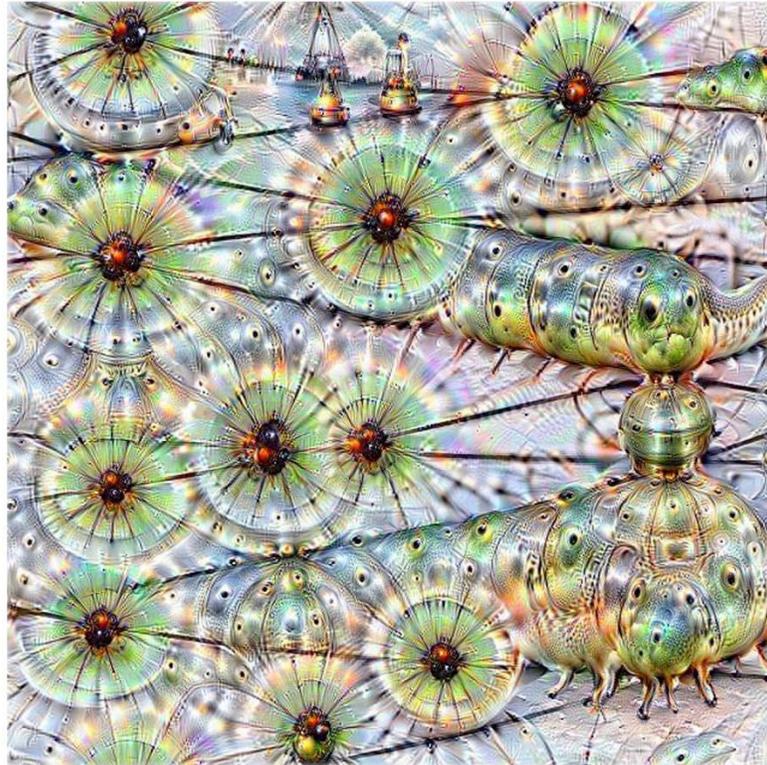
# HAPPENING

- Rastros são deixados nos corpos, memória da cultura
- Desterritorialização sem vetor. Alisamento
- Reterritorialização. Ato que devém bolhas de interação alternativas

# HETEROTOPIA

- “Utopias situadas, esses lugares reais fora de todos os lugares”  
(FOUCAULT, 2013, p. 20)
- “A heterotopia tem como regra justapor em um lugar real vários espaços que, normalmente, seriam ou deveriam ser incompatíveis”  
(FOUCAULT, 2013, p. 24)
- A heterotopia é uma interface maquínica

# 6 ANÁLISES



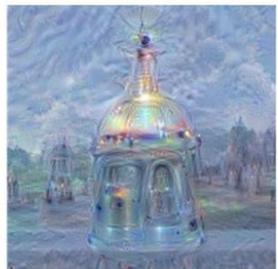
# ***DEEP DREAM GENERATOR***

## **CONVERSOR DE AGENCIAMENTO CONTRA-AMBIENTAL**

- Plástica produzida pela estetização da ação das redes neurais



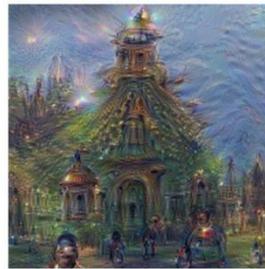
Horizon



Towers & Pagodas



Trees



Buildings



Leaves



Birds & Insects



# ***DEEP DREAM GENERATOR***

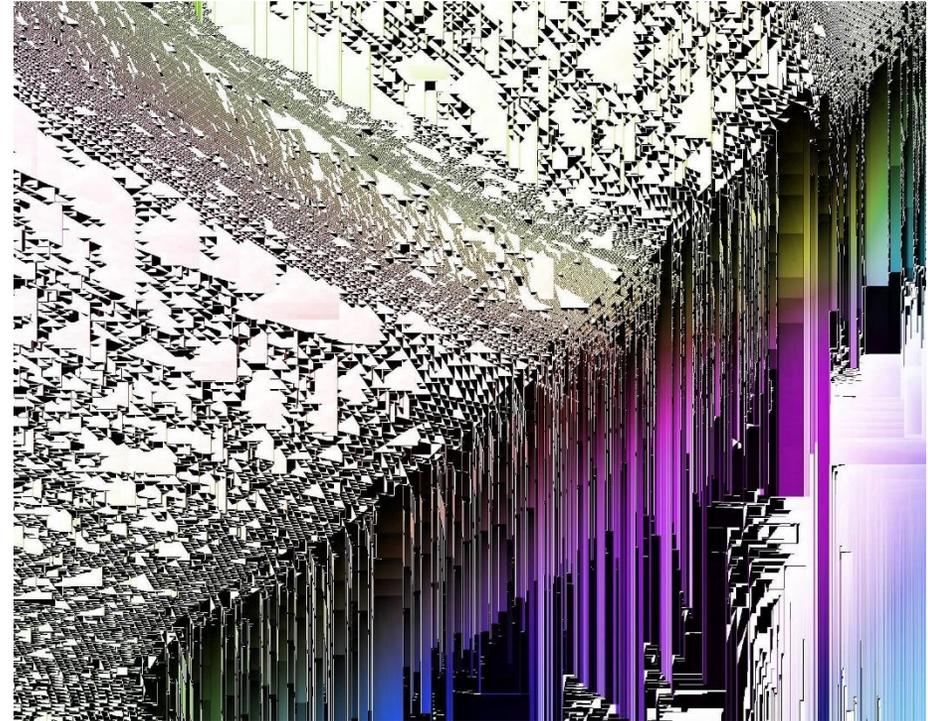
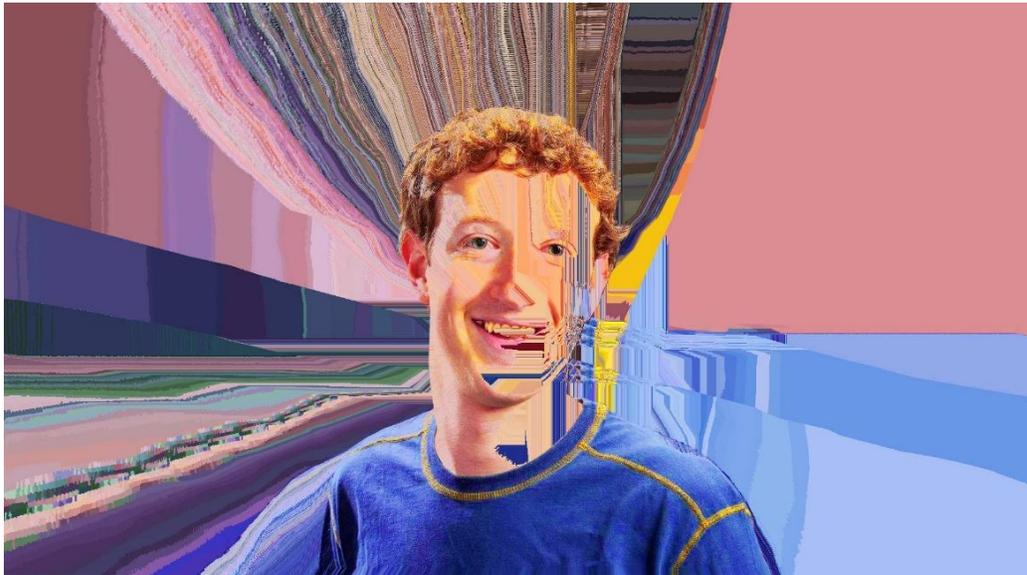
## **CONVERSOR DE AGENCIAMENTO CONTRA-AMBIENTAL**

- Estética
  - o mecanismo de rastreamento é jogado contra ele próprio: a imagem produzida por redes neurais provoca a impossibilidade de rastreamento
  - happening dentro da imagem – em relação ao código interpretativo
  - happening na produção do algoritmo – em relação à topologia da qual fará parte
  - Dá a ver o ambiente midiático – normas imagéticas e existência algorítmica
- Página:
  - Mais de 33k likes
  - Análise de rede: apenas 3 páginas conectadas
  - Aplicativo embutido (Deep Dream Generator) – Conversor de agenciamento

# ***GLITCH ARTISTS COLLECTIVE***

## **AGENCIAMENTO DE CORTE HETEROTÓPICO**

- Plástica produzida pelo erro de processamento da imagem, o qual é agenciado por uso de softwares, aplicativos e sites



# ***GLITCH ARTISTS COLLECTIVE***

## **AGENCIAMENTO DE CORTE HETEROTÓPICO**

- Estética:
  - Erro como foco central: heterotopia de desvio
  - Diminuição da percepção das redes neurais
  - A estética provoca um agenciamento de corte relacionado à plástica: Impossibilita o rastreamento, criando uma bolha que se refere a imagens com “ruído” ou “erro). Faz as imagens não circularem para além de sua bolha.
- Página:
  - Mais de 64k likes
  - Muitas páginas sobre glitch em rede (heterotopia)
  - Modo de postagem: compartilhamento de outras páginas, não há conteúdo produzido por Glitch Artists Collective

# ***METÁ METÁ***

## **INTERFACE MAQUÍNICA TERRITORIALIZADA**

- Banda paulista da Nova Música Brasileira



# ***METÁ METÁ***

## **INTERFACE MAQUÍNICA TERRITORIALIZADA**

- Estética:
  - Interface maquínica: aproximação de gêneros musicais (batuque, Jazz, fusion, noise, punk, afrobeat, MPB), mitos religiosos (lorubá) e pautas políticas
  - Uma outra organização dos estratos da sociedade: estética arqueológica
- Página:
  - Grande heterogeneidade de páginas conectadas (música, tecnologia, política, cultura, gênero, raça), que pode ter como único fator em comum a política de “esquerda”
  - Rara manifestação política pública nos posts de sua própria página
  - Música e divulgação de eventos como foco central da página

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Bolha algorítmica é a adição tecnológica na estruturação espacial topológica da sociedade
  - possibilita controle capitalístico, estatal e científico
- A internet se fortalece pela modelização das diferenças
  - NoSQL: semióticas assignificantes são incorporadas na constituição das bolhas algorítmicas
  - sinais em dispersão são modelizados nos sites de redes sociais através da produção de categorias de análise
- Performances:
  - ato produtivo de especificidades
  - modelizante de bolhas que agenciam as futuras interações

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Análises:
  - rede de sites e aplicativos agenciam as bolhas algorítmicas
  - bolhas algorítmicas dadas por especialização também agenciam outras bolhas
  - materialidades que territorializam modelos distintos provocam interações heterogêneas (música heterogênea - > bolha heterogênea)

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **ECOLOGIA:** Imanência entre ação humana, gerenciadores de bancos de dados, plataformas de interação, infraestruturas, códigos culturais e estéticas
- **A liberdade está nos momentos de imprevisibilidade agenciados por pequenas transformações nas bolhas existentes devido à criação de novas bolhas**
- A criação de novos motivos existenciais: esse é o **vitalismo** da máquina comunicacional dos sites de redes sociais
- **COMUNICAÇÃO:** materialização e criação de relações

Obrigado

**ANEXO**

# METODOLOGIA

- **Capítulo 2: estrutura da internet algorítmica**  
Pesquisa bibliográfica: cibercultura e teoria da computação  
Documental: uma etnografia da internet que visa encontrar semióticas assignificantes que a agenciam
- **Capítulo 3 e 4: análise teórica sobre linguagem, estruturalidade e perspectiva maquínica**  
Pesquisa bibliográfica experimental: semiótica e pós-estruturalismo
- **Capítulo 5: acontecimento e território**  
Pesquisa bibliográfica experimental: produção de diferença a partir da estética e da topologia
- **Capítulo 6: análises**  
A emergência das categorias de análise se dão transversalmente no texto a partir do encontro das pesquisas bibliográficas, documentais e experimentais com os objetos analisados.  
A escolha do corpus se deu em vista das estéticas analisadas serem potentes de criação de motivos de agrupamento de dados